



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: Maravilhosa graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos Romanos

Esboço nº 002 – A NECESSIDADE UNIVERSAL DA SALVAÇÃO EM CRISTO

INTRODUÇÃO

Na aula de hoje estudaremos sobre a origem e os efeitos do pecado, sua universalidade e também sobre a necessidade universal da salvação em Cristo Jesus.

Veremos que todos necessitam da graça de Deus para poderem ser salvos, tanto judeus quanto gentios.

Bendito seja o nosso Deus que, por sua infinita misericórdia nos alcançou com sua graça salvadora através de seu filho amado Jesus Cristo.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

“Como está escrito: Não há um justo, nem um sequer.”

Romanos 3:10

CONTEÚDO

Na lição passada (lição 01) fizemos a introdução ao 2º trimestre através de uma análise panorâmica da carta de Paulo aos Romanos. Essa introdução foi feita com base no capítulo 1, dos versículos 1 ao 17.

Na lição de hoje abordaremos alguns temas, dando continuidade ao estudo da epístola aos Romanos, conforme abaixo:

- **Romanos 1:18-32** – A situação dos gentios
- **Romanos 2:1 – 3:8** – A situação dos judeus
- **Romanos 3:9-20** – A universalidade do pecado

Então, a lição de hoje tem como base **Romanos 1:18 – 3:20**.

A origem do pecado e suas consequências

O homem, no jardim do Éden, gozava da presença gloriosa de Deus e de tudo o que tinha no jardim e a única coisa que Deus queria em troca era a obediência incondicional do homem. Conforme o livro do Gênesis, Deus disse a Adão que ele poderia comer livremente de toda a árvore do jardim do Éden, com exceção da árvore do conhecimento do bem e do mal, porém o primeiro casal desobedeceu a essa ordem direta de Deus e comeu do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal.

E essa desobediência trouxe consigo uma série de consequências. Dentre elas temos:

- Expulsão do jardim do Éden e da presença de Deus: Adão e Eva foram expulsos do jardim do Éden e perderam a gloriosa presença de Deus. O mesmo ocorre nos dias atuais, ou seja, o pecado faz com que nos afastemos da presença do Senhor.
- Punições físicas: Após o pecado o homem passou a estar sujeito a enfermidades, doenças, dores, desgaste natural do corpo devido à idade, etc.
- Morte física: Antes do pecado o ser humano não estava sujeito a morte, porém com a entrada do pecado, a morte física passou a ser uma realidade na vida do homem. Deus disse que o dia em que Adão comesse da árvore do conhecimento do bem e do mal, certamente morreria (**Gênesis 2:17**).
- Conflito contínuo moral e espiritual: A partir do pecado passou a existir um conflito entre a parte superior do homem (alma e espírito) e sua parte inferior (corpo). A harmonia deixou de existir e o homem passou a ter que conviver constantemente com a luta entre a carne e o espírito (**Gálatas 5:17**).

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: Maravilhosa graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos Romanos

- **Morte espiritual:** Morte significa separação. A pior de todas as consequências é a morte espiritual que significa a separação eterna entre o homem e Deus. Condição essa irreversível ao homem através de seus próprios esforços.
- **Herança do pecado para todos os descendentes:** O pecado atinge a todos uma vez que todos são descendentes de Adão. Se o pecado original é herdado por todos, as consequências também são uma realidade para todos.

A situação dos gentios (Romanos 1:18-32)

A bíblia nos diz em **Romanos 1:20-21** – *“Porque as suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder como a sua divindade, se entendem e claramente se veem pelas coisas que estão criadas, para que eles fiquem inescusáveis. Porquanto, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças; antes, em seus discursos se desvaneceram, e o seu coração insensato se obscureceu.”*

Os versículos falam sobre a revelação de Deus através de sua criação, indistintamente. Todos podem ver Deus através da criação (no crescimento de uma planta, no nascimento de uma criança, na criação do universo, etc.).

Essa revelação de Deus através da criação é chamada de “REVELAÇÃO NATURAL”. Essa revelação serve de parâmetro para o julgamento de Deus, mesmo aqueles que não alcançaram a graça da revelação da palavra de Deus, sabem da existência de Deus através da criação.

E Paulo fala ainda sobre a insensibilidade dos gentios em relação às coisas espirituais. Deus se deu a conhecer aos gentios através de toda a criação e eles tiveram a oportunidade de glorificar a Deus, porém não o glorificaram.

E esse comportamento dos gentios trouxe uma série de consequências. A primeira delas vemos em **Romanos 1:23** – *“E mudaram a glória do Deus incorruptível em semelhança da imagem de homem corruptível, e de aves, e de quadrúpedes, e de répteis.”* Sua ignorância os levou a idolatria onde eles elaboraram seu próprio conceito de como Deus deveria ser. Eles não procuraram saber mais de Deus, mesmo vendo toda a criação.

Em **Romanos 1:24a** temos outra consequência: *“Pelo que também Deus os entregou às concupiscências do seu coração[...].”*

Como consequência de suas ações e escolhas Deus permitiu que eles andassem em seus próprios caminhos.

Quando uma pessoa rejeita a Deus, Ele permite que essa pessoa viva como desejar, porém, experimentando as consequências naturais dos pecados que praticar.

A partir do versículo 26 vemos uma série de comportamentos abomináveis a Deus que eram praticados pelos gentios, como consequência de sua insensibilidade espiritual e rejeição a Deus.

Dentre esses comportamentos temos:

- Homossexualismo
- Prostituição
- Malícia
- Avareza
- Maldade
- Inveja
- Homicídio
- Contenda
- Engano
- Malignidade
- Murmuração
- Injúria
- Soberba
- Presunção
- Desobediência a pai e mãe
- Infidelidade
- Falta de afeição natural
- Falta de misericórdia

Muitos desses comportamentos, apesar de abomináveis, são considerados como comuns nos dias de hoje. Isso se deve ao fato do pecado ter distorcido os valores e os comportamentos da sociedade.

Em resumo, os gentios:

- a) Rejeitaram a Deus mesmo sabendo de sua existência através da revelação natural.
- b) Elaboraram seu próprio conceito de como Deus deveria ser e sua ignorância os levou à idolatria.
- c) Cederam a todos os tipos de pecado.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: Maravilhosa graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos Romanos

Os gentios ficaram presos a um movimento descendente em direção ao pecado. Quando se está preso nesse movimento, somente Cristo pode libertar ou seja, ninguém é capaz de libertar-se por suas próprias forças.

Conclui-se que os gentios estavam sob o domínio do pecado, necessitando da salvação.

A situação dos judeus (Romanos 2:1 – 3:8)

Os judeus, além de receberem a revelação natural, como ocorreu com os gentios, também receberam a chamada “REVELAÇÃO ESPECIAL”, revelação essa que diz respeito a Deus ter se revelado a eles através de sua lei.

Os judeus se tornaram orgulhosos pelo fato de terem a lei. Eles conheciam a lei, porém a lei não estava em seu coração. Isso os levou a um moralismo farisaico.

Não adiantava conhecer a lei sem vive-la. Isso tornava os judeus tão culpados quanto os gentios.

Nos dias atuais muitos cristãos agem da mesma forma. Por conhecerem a palavra de Deus entendem que isso é o bastante. Não é raro ver esse tipo de “cristão” usando a palavra como base para criticar outras pessoas. Eles conhecem a palavra, mas não vivem a palavra.

Os judeus:

- Eram hipócritas: eles condenavam os gentios mas praticavam pecados semelhantes. Eles praticavam aquilo que consideravam errado no comportamento dos gentios (conforme **Romanos 2:1**)
- Se achavam melhores devido a lei: eles achavam que por serem guardiões da Torá estariam isentos de qualquer tipo de julgamento (conforme **Romanos 2:3**).
- Abusavam da bondade de Deus: Paulo faz uma severa advertência dizendo que os judeus desprezavam a paciência de Deus (conforme **Romanos 2:4**).
- Tinham o coração impenitente: eles tinham um coração duro e teimoso, coração que não demonstrava arrependimento (conforme **Romanos 2:6**).
- Ignoravam a lei retribuição: eles ignoravam o fato de que receberiam conforme suas obras, entendendo que o que faziam não teria consequências para suas vidas (conforme **Romanos 2:6-10**).
- Eram exclusivistas: eles entendiam que Deus era propriedade particular deles. Por serem o povo escolhido por Deus eles entendiam que Deus não seria capaz de abençoar a outros povos (conforme **Romanos 2:11**).
- Não viviam as exigências da lei: eles conheciam a lei, mas não viviam a lei porque a palavra de Deus não estava em seus corações (conforme **Romanos 2:12-14**).

O fato de terem a lei de Deus não os deixava em melhor situação em relação aos gentios porque a lei não estava no coração deles. Eles acreditavam que possuíam um privilégio especial por serem escolhidos e que, com isso, poderiam escapar do juízo.

Da mesma forma que os gentios, os judeus também estavam sob o domínio do pecado, necessitando também da salvação.

A necessidade universal da salvação

Com base nos tópicos anteriores, temos algumas conclusões:

1. A lei não pode salvar: **Romanos 3:20** diz: *“Por isso, nenhuma carne será justificada diante dele pelas obras da lei, porque pela lei vem o conhecimento do pecado.”*

Paulo diz que nenhuma carne será justificada. Justificado é um termo legal utilizado em um julgamento. A palavra significa "ser declarado íntegro".

Ninguém será declarado íntegro fazendo o que Deus requer na lei. Isso confirma que a lei não foi dada para justificar os pecadores, mas sim para expor os seus pecados.

A lei ela tem, basicamente, 2 propósitos:

- Revelar as exigências de Deus
- Revelar o pecado

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: Maravilhosa graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos Romanos

A lei não pode tornar ninguém justo, porém ela é importante pois mostra o que está errado, como o próprio versículo diz: porque pela lei vem o conhecimento do pecado.

Em outras palavras, a lei nos alerta do pecado.

A única maneira das pessoas se tornarem justas diante de Deus é serem declaradas justas pelo próprio Deus. Novamente Paulo conduz ao ponto principal: Ser um judeu instruído, fiel e seguidor da lei não torna uma pessoa justa. A lei não era algo de que os judeus deveriam se vangloriar, pelo contrário, ela foi dada para eliminar a ostentação de qualquer pessoa e alertar a todos sobre o pecado e sobre a constante necessidade da graça de Deus.

2. O pecado é universal: Universal significa aquilo que se estende a todos.

Em **Romanos 3:23** temos: *“Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus.”*

O pecado cegou tanto os gentios quanto os judeus. O versículo diz: destituídos (ou separados) da glória de Deus. O homem perdeu a glória de Deus. A palavra glória nesse versículo se refere especificamente sobre a presença de Deus.

Paulo está dizendo que todos pecaram e conseqüentemente estão afastados da gloriosa presença de Deus.

O pecado afetou toda a humanidade e conseqüentemente todos estavam condenados as conseqüências do pecado, inclusive a pior delas que é a morte espiritual. Tanto gentios quanto os judeus estão sob o domínio do pecado.

Como a bíblia afirma em **Romanos 3:10** – *“Como está escrito: Não há um justo, nem um sequer.”*

A universalidade do pecado demonstra que todos estão debaixo da condenação eterna.

3. A morte como conseqüência do pecado: O pecado trouxe, como maior conseqüência, a morte ou a separação eterna entre o homem e Deus. O pecado como causa e a morte como conseqüência.

Então podemos concluir que a única forma de não ser condenado a morte é eliminando o poder do pecado sobre nossa vida. Eliminando a causa, acaba-se com a conseqüência. Em outras palavras, somente pode-se livrar da morte, livrando-se do pecado.

Somente Jesus pode nos libertar do pecado e, conseqüentemente, nos livrar da morte. Deus, por seu amor, enviou Jesus ao mundo para morrer por nossos pecados.

Jesus morreu por todos. O sacrifício de Jesus foi perfeito, porém seu efeito sobre nossa vida vai depender de nosso posicionamento em relação a isso.

Antes do sacrifício de Jesus existiam 2 povos: os judeus e os gentios. Após o sacrifício de Jesus, além dos judeus e dos gentios passou a existir os SALVOS EM CRISTO, compostos tanto por judeus quanto por gentios.

A conclusão desse tópico é que, pelo fato do pecado ser universal, ou seja, todos pecaram (tendo como conseqüência a morte), a necessidade de salvação também passa a ser universal.

A necessidade de salvação é para todos aqueles que pecam e, como a bíblia afirma que todos pecaram, então concluímos que a necessidade de salvação também é para todos, ou seja, a necessidade de salvação também é universal.

O processo da salvação

De forma bastante resumida entenderemos o processo de nossa salvação analisando o que nos diz a bíblia em **Romanos 6:23**:

“Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor.”

Primeiro vamos entender o que é salário: remuneração recebida por serviço prestado. Paga por serviço realizado.

O versículo fala sobre salário, ou seja, a “recompensa”, a “remuneração” pelo pecado. Todos pecaram (conforme **Romanos 3:23**) e a recompensa é a morte, ou seja, a separação em relação a Deus.

Contrastando com isso Paulo fala sobre um presente de Deus, que é gratuito, ou seja, não se recebe por merecimento ou por se ter feito algo, mas sim gratuitamente. Esse presente, essa dádiva, se chama “vida eterna”. Diferente da morte que é o salário por pecar, a vida eterna é um dom gratuito Deus.

Só que o “abismo” entre o homem e Deus continua existindo. Então como posso ter acesso a essa dádiva, a esse presente de Deus sendo que com a entrada do pecado no mundo todos estavam condenados a morte?

Para restaurar essa comunhão, ou seja, poder transpor esse “abismo”, era necessário expiar a culpa, cumprir a pena. Porém o homem não tinha condições e então era necessário que alguém intermediasse tal situação.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: Maravilhosa graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos Romanos

Jesus fez essa mediação através de sua morte substitutiva na cruz do calvário. A bíblia afirma que Jesus é o único mediador entre Deus e os homens (conforme **1 Timóteo 2:5**).

É como se uma “ponte” fosse criada permitindo assim que esse “abismo” fosse atravessado. Para se atravessar essa “ponte”, porém, é necessário que haja o chamado “novo nascimento” conforme **João 3:5**:

“Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus.”

Nascer da água é ter os pecados lavados e purificados através do arrependimento, lavados pelo sangue de Jesus. Nascer do Espírito é ter a natureza restaurada pelo Senhor Jesus.

A partir daí nos tornamos em novas criaturas (conforme **2 Coríntios 5:17**) e passamos a ter o acesso à salvação que tem 3 estágios:

- Justificação: isenção de culpa e de condenação. O pecador se arrepende, apresenta-se diante de Deus aceitando a Cristo como Senhor e Salvador e é justificado, ou seja, é tornado justo.
- Regeneração: regenerar significa produzir novamente. É a operação feita pelo Espírito Santo que nos garante uma mudança de condição.
- Santificação: ser santo significa ser separado do pecado e do mundo no que se refere a sua forma de viver. É um ato do Espírito Santo no interior do crente e que reflete em seus atos exteriores.

Superados esses três estágios passamos a ter novamente acesso ao pai e assim passamos da morte para a vida.

Cabe aqui uma consideração sobre a salvação. Não são poucas as pessoas que creem na interpretação “uma vez salvo, sempre salvo”. Vejamos algumas evidências de que essa teoria não possui respaldo bíblico:

- a) **Parábola das 10 virgens (Mateus 25:1-12)**: a bíblia fala sobre 10 virgens que eram noivas o que representa os salvos em Cristo que fazem parte da chamada Igreja universal. A bíblia afirma que 5 delas eram prudentes e 5 eram loucas. As virgens prudentes representam os crentes que aguardam a volta de Jesus em vigilância e em comunhão com o Espírito Santo. Já as loucas representam os crentes que se descuidam e vivem de forma negligente. O noivo voltou e as 5 loucas não foram para as bodas. Isso significa que aqueles que não vigiarem e que viverem uma vida negligente perderão sua salvação e não subirão no arrebatamento.
- b) **Parábola da videira verdadeira (João 15:1-6)**: em **João 15:2a** Jesus diz que toda a vara nele que não dá fruto é arrancada e em **João 15:6** Jesus diz que aquele que não estiver nele será lançado fora. Vejam que primeiramente ele diz que nós, os cristãos (as varas) que estamos nele seremos tirados se não dermos fruto e, conseqüentemente, passaremos a não estar mais nele e, com isso, seremos lançados fora.
- c) **Mateus 7:21-23**: *“Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! Entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? E em teu nome não expulsamos demônios? E em teu nome não fizemos muitas maravilhas? E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade.* Aqui vemos claramente tratarem-se de crentes que inclusive faziam muitas coisas em nome do Senhor, porém, por praticarem a iniquidade, serão excluídos ou seja, perderão sua salvação.
- d) **2 Pedro 2:20-21**: *“Porquanto se, depois de terem escapado das corrupções do mundo, pelo conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, forem outra vez envolvidos nelas e vencidos, tornou-se-lhes o último estado pior do que o primeiro. Porque melhor lhes fora não conhecerem o caminho da justiça, do que, conhecendo-o, desviarem-se do santo mandamento que lhes fora dado”.* Os que escaparam das corrupções do mundo são os que tiveram sua salvação num primeiro momento, porém vemos que essas pessoas podem ser novamente envolvidas e vencidas por essas corrupções e por isso perdem sua salvação (seu último estado é pior do que o primeiro).

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: Maravilhosa graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos Romanos

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 2º trimestre de 2016 – Maravilhosa Graça – O evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos romanos – José Gonçalves
- Maravilhosa Graça – O evangelho de Jesus Cristo revelado na Carta aos Romanos – José Gonçalves – CPAD
- Manual bíblico: Entendendo a bíblia – Um guia sobre QUEM, QUANDO, ONDE, COMO e o PORQUÊ de cada livro da bíblia – CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Novo Testamento – Volume 8
- Comentário do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária – Volume 2 – CPAD
- O Novo comentário bíblico – Novo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- A Bíblia através dos séculos – A história e formação do livro dos livros – Antônio Gilberto – CPAD
- Quem é que na bíblia – Sociedade Bíblica do Brasil
- Cartas de Paulo e a nossa igreja – Odilon Chaves
- Dicionário bíblico Wycliffe
- Atlas histórico e geográfico da bíblia – Paul Lawrence – Sociedade Bíblica do Brasil
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 1º trimestre de 2011 – Atos dos Apóstolos – Até os confins da terra – Antônio Gilberto - CPAD

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos necessitam de Cristo para serem salvos e nossa missão é apresentar Jesus Cristo aos que ainda não o conhecem para que possam também desfrutar dessa maravilhosa graça.

Nós, como salvos, não podemos ficar passivos enquanto o inimigo atua para levar as pessoas à condenação eterna. Como servos de Cristo devemos pregar o evangelho, apresentando Jesus para aqueles que ainda não o conhecem, para que também possam ter acesso à salvação.

Lembremos ainda que, para o cristão, pregar a palavra não é uma opção, mas sim uma obrigação.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7